



EDCM-021 - Identidades, Diferenças e Inclusão no Ensino de Ciências

Ementa

Conceituando educação inclusiva e educação especial. Identidades e diferenças. Diversidade, multiculturalismo e Educação em Ciências e Matemática. Políticas educacionais inclusivas no Brasil. Relações e aproximações com a Educação em Ciências e Matemática.

Bibliografia Principal

BRASIL, M. D. E. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. MEC/SEB/ DICEI. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: 2013. BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais, 1994. Disponível em: . BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, 2009. Disponível em: . BRASIL. Lei n. 12.976, de 4 de abril de 2013. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2013a. Disponível em: . BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edição Câmara, 2014. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. BRASÍLIA, 2015b. BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 12.796, de 4 de abril de 2013. BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, 2008a. BUENO, J. G. S. As políticas de inclusão escolar: uma prerrogativa da educação especial. In: BUENO, J.G.S.; MENDES, G.M.L.; SANTOS, R.A. Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise. Araraquara: Junqueira e Marin; Brasília: CAPES, 2008. CAMARGO, E. P. ESTRANGEIRO. 1. ed. São Paulo - SP: Plêiade, 2017. v. 1. 200p . CAMARGO, E.P. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlances e desenlances. Ciênc. Educ. Bauru, SP, v 23, n.1, 2017, p.1-6. Disponível em: . CAMARGO, Eder Pires. Anedotário do cego. In.: CAMARGO, Eder Pires. Estrangeiro. São Paulo: Plêiade, 2017. cap.3, p. 65-78. CAMARGO, Eder Pires. Inclusão, multissensorialidade, percepção e linguagem. In: CAMARGO, Eder Pires. Inclusão e necessidade especial: compreendendo identidade e diferença por meio do ensino de física e da deficiência visual. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016 CARVALHO, R.E. Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. FRANCISCO JUNIOR, W. E. (2008). Educação anti-racista: reflexões e contribuições possíveis do ensino de ciências e de alguns pensadores. Ciência & Educação, 14(3), 397-416. HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013. HOOKS, Bell. Intelectuais Negras. Revista Estudos feministas. Nº2/95. vol.3. 1995. MANTOAN, M.T.E. Inclusão

escolar: O que é? Por quê? Como fazer? 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003. MANTOAN, Maria Teresa Égler. O Direito à Diferença na Igualdade de Direitos. Bengala Legal. Disponível em: . 2009 PAIXÃO, M. (2004). O ABC das desigualdades: um panorama do analfabetismo da população negra através de uma leitura dos indicadores do Censo 2000. Teoria e Pesquisa, 42/43, 245-264. PATTO, M.H.S. Políticas atuais de inclusão escolar: Reflexão a partir de um recorte conceitual. In: BUENO, J.G.S.; MENDES, G.M.L.; SANTOS, R.A. Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise. Araraquara: Junqueira e Marin; Brasília: CAPES, 2008. 25-42. ROSA, K.; SILVA, M. R. G. . Feminismos e ensino de ciências: Análise de imagens de livros didáticos de física. Gênero (Niterói), v. 16, p. 83-104, 2015. ROSA, Katemari. Science identity possibilities: a look into Blackness, masculinities, and economic power relations. CULTURAL STUDIES OF SCIENCE EDUCATION (PRINT), v. 13, p. 1, 2018. ROSA, Katemari; ALVES-BRITO, ALAN ; PINHEIRO, BÁRBARA CARINE SOARES . Pós-verdade para quem? Fatos produzidos por uma ciência RACISTA. CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA, v. 37, p. 1440-1468, 2020. Rosa, Katemari; MENSAH, FELICIA MOORE . Educational pathways of Black women physicists: Stories of experiencing and overcoming obstacles in life. Physical Review Physics Education Research, v. 12, p. 020113, 2016. ROSA, Katemari; SILVA, MARIA RUTHE GOMES DA. Is My Physics Textbook Sexist?. PHYSICS TEACHER, v. 58, p. 625-627, 2020. SASSAKI, R.K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 5. ed. Rio de Janeiro: Mediação, 2003. SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. In T. T. Silva (Org), Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2007. pp.73-102. SOUZA, A. M. F. L. As armas de marte no espelho de vênus: a marca de gênero em Ciências Biológicas. 2003. 216 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003. SOUZA, C. R. ; VERRANGIA, Douglas ; PIERSON, A. H. C. . VISÕES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS/AS NEGROS/AS ACERCA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. EDUCAÇÃO, SOCIEDADE & CULTURAS, v. 55, p. 111-130, 2019. VELHO, L. Prefácio. In: SANTOS, L. W.; ICHIKAWA, E. Y.; CARGANO, D. F. (Org.). Ciência, tecnologia e gênero: desvelando o feminino na construção do conhecimento. Londrina: IAPAR, 2006. p. xiii-xviii. VERRANGIA, D. (2008). Impacto do conhecimento científico na vida social: ciência, tecnologia, sociedade e relações étnico-raciais. Olhar, São Carlos, I, 47-56. VERRANGIA, D. (2010). Conhecimentos tradicionais de matriz africana e afro-brasileira no ensino de Ciências: um grande desafio. Revista África e Africanidades, 8, 14. WOODWARD, Kathryn. (2007). Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In T. T. Silva (Org.), Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2007. pp.7-72).

Docentes

Estéfano Vizconde Veraszto

Carga-horária

60 horas (4 créditos)